

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

Américo Junior Nunes da Silva

Ivanete dos Santos de Souza

Ismael Santos Lira

(Organizadores)

**Atena**
Editora
Ano 2022

Vol 4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kápio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
 Ilvanete dos Santos de Souza
 Ismael Santos Lira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências 4 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Ismael Santos Lira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF
 Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
 Modo de acesso: World Wide Web
 Inclui bibliografia
 ISBN 978-65-258-0708-9
 DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.089222511>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lira, Ismael Santos (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Temos alguns pilares que inspiram a organização deste livro: o reconhecimento da educação enquanto fenômeno social, as perspectivas que permeiam o processo educacional, harmonizando com o reconhecimento de tendências que forjam a educação como um campo de pesquisa multidisciplinar em contínua e necessária evolução.

Pensarmos a educação enquanto fenômeno social nos conduz a considerar como não triviais o contexto cultural e tudo que dele decorre: os hábitos compartilhados socialmente, os valores morais que identificam uma coletividade específica, as crenças que a mantém coesa. Durkheim (1985), já no início da constituição da Sociologia como disciplina acadêmica, chamava atenção para o fato social como aquilo que perpassa pelos modos de pensar, agir e sentir; que reverberam sobre os indivíduos, exercendo uma “força” sobre as adaptações as regras socialmente estabelecidas. A educação, por exemplo, é um fato social, pois durante todo esse processo os indivíduos vão se desenvolvendo enquanto sujeitos e preparando-se para a vida em sociedade.

Nesse novo século, temos como tendências (não apenas essas), para as práticas pedagógicas, o uso cada vez mais acentuado das tecnologias digitais da comunicação e informação, como a cultura maker, a gamificação e a realidade virtual, destaque para atividades escolares que busquem, de fato, o protagonismo dos estudantes como, por exemplo, a aprendizagem baseada em problemas. Essas tendências estão sendo implementadas, mesmo que timidamente, em algumas instituições de educação ao redor do mundo.

Nesse cenário, viu-se ainda com mais clareza a necessidade de rever o processo formativo dos professores a fim de atender as demandas curriculares e pedagógicas. Cabe aqui localizar o leitor quanto ao contexto social em que os estudos, aqui apresentados, foram gestados. Trata-se de um período pós-pandêmico em que ainda buscamos adaptações para uma nova realidade decorrente de um fenômeno que acentuou ainda mais as desigualdades sociais tais como o acesso à tecnologia e infraestrutura precária das escolas.

As reflexões tecidas nesta obra, intitulada: “**A Educação enquanto fenômeno social: perspectivas de evolução e tendências**” trazem algumas discussões cujo foco problematiza a educação em diferentes contextos, inclusive o pandêmico, a Educação Matemática Inclusiva, a formação de professores, entre outros.

Dessa forma, convidamos os interessados nos diferentes fenômenos que compõem a educação enquanto prática social enriquecida pelos múltiplos contextos no qual se desenvolve, a refletir à luz desta obra, suas perspectivas e tendências. Esperamos ainda, que ao explorar esse volume, os estudos nele contido possam promover outras investigações e compartilhamentos sobre as

nuances que compõe a educação. Esperamos ter aguçado sua curiosidade sobre as temáticas aqui apresentadas. Portanto, vamos começar?

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Ismael Santos Lira

CAPÍTULO 1 1

UMA IDENTIDADE EM QUESTÃO: VIVA O POVO BRASILEIRO, SEU DISCURSO, LINGUAGEM E EXPRESSÃO

Moacir dos Santos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225111>

CAPÍTULO 2 13

UMA IGUALDADE SELETIVA: A EXCLUSÃO FEMININA NO CONTEXTO DA REVOLUÇÃO FRANCESA(1789-1799) A PARTIR DA ANÁLISE DE LIVROS DIDÁTICOS DA REDE PÚBLICA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE MARINGÁ/PR

Raiza Aparecida Favaro

Sabrina Araujo de Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225112>

CAPÍTULO 324

VIRTUALIZATION: PEDAGOGICAL STRATEGIES USED IN MEDICINE STUDENTS

Karina Ivett Maldonado León

Luis Fernando Dzul Maldonado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225113>


CAPÍTULO 430

UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE AS POTENCIALIDADES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL ÀS PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS

Ellen Dean Ribeiro Teixeira

Eduardo Amadeu Dutra Moresi

Pricila Kohls-Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225114>

CAPÍTULO 552

TRAJETÓRIA DE UMA EDUCADORA SEM TERRA FORMADA NA CONCEPÇÃO DA PEDAGOGIA LIBERTADORA

Eliane Greice Davanço Nogueira

Rosa Maria da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225115>


CAPÍTULO 667







TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS REALIZADOS PELO MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA DE BENGUELA DE 1976 À 1980

Angelina Lopes Luís Aguiaries Ngungui

Maria Helena Benjamim

Joaquim Moisés Gombe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225116>

CAPÍTULO 7	77
TELETRABALHO DOCENTE E QUALIDADE DO ENSINO NO PÓS-PANDEMIA	
Fabio Batalha Monteiro de Barros	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225117	
CAPÍTULO 8	94
TAREFAS DE LEITURA DE ARTIGO CIENTÍFICO PELA PERSPECTIVA SOCIODISCURSIVA DO CÍRCULO DE BAKHTIN	
Maristela Schleicher Silveira	
Cláudio Primo Delanoy	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225118	
CAPÍTULO 9	108
RESPONSABILIDADE DOCENTE E VIOLÊNCIA NA ESCOLA: REDE DE DISCURSOS QUE NÃO SE CONECTAM COM AS ESTATÍSTICAS DE DESIGUALDADE NO BRASIL	
Leandra Bôer Possa	
Neffar Jaqueline Azevedo Vieira Assis Brasil	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0892225119	
CAPÍTULO 10	118
RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERVENÇÃO CTS NA EDUCAÇÃO BÁSICA ALTA DOS PREÇOS DOS ALIMENTOS EM TEMPOS DE CORONAVÍRUS E A MATEMÁTICA	
Well Max Maia da Cunha	
Raíssa Almeida Gomes	
Cíntia Maria Felício	
Benjamim Cardoso da Silva Neto	
Rayanne Lopes dos Santos Silva	
Rosimiro Araujo do Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251110	
CAPÍTULO 11	133
PRÁTICAS COM O ENSINO DE MATEMÁTICA EM ESCOLAS DO CAMPO - EM TEMPOS DE PANDEMIA	
Alicia Gonçalves Vasquez	
Gerson Ribeiro Bacury	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251111	
CAPÍTULO 12	146
PROJETO COMCIÊNCIA E EDUCAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADÃ	
Antonio Jorge Sena dos Anjos	
Patrícia Nascimento Melo Brandão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251112	

CAPÍTULO 13..... 153

PROJETO DE AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM UM CURSO DA SAÚDE: “UMA CONVERSA AO PÉ DO UMBIGO”

Maurício Massayuki Nambu


Cristiane Fátima Guarido

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251113>

CAPÍTULO 14..... 164

PIAT (PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL APLICADA EM TURMAS): UMA PROPOSTA DE ACESSORAMENTO DIRETO AO DOCENTE NA FLEXIBILIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO

Maria Rosa Trindade da Silva Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251114>

CAPÍTULO 15..... 173

PERSPECTIVA DE LA LECTURA COMO COMPETENCIA BÁSICA EN ESTUDIOS DE NIVEL SUPERIOR

Luz María Hernández Cruz

Diana Concepción Mex Álvarez

Julio Antonio Gutiérrez González

Joel Cristoper Flores Escalante


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251115>

CAPÍTULO 16..... 184

PATRIMÔNIO REGIONAL: A CRIAÇÃO DE UMA CARTILHA PARA VALORIZAÇÃO DA GASTRONOMIA DE SÃO JOÃO DE POLÉSINE – RS

Janaina Rubia Grellmann

André Luis Ramos Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251116>

CAPÍTULO 17..... 189

OS IMPACTOS DO ENSINO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL NA PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO MÉDIO


Wanderson Oliveira Aguiar

Gylmara Kylma Feitosa Carvalhêdo Almeida

Will Ribamar Mendes Almeida

Yonara Costa Magalhães


Elda Regina de Sena Caridade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251117>

CAPÍTULO 18.....202

O PROCESSO DE LEITURA DE OBRAS LITERÁRIAS E OUTRAS LITERATURAS DOS SEGUIDORES DA REDE SOCIAL INSTAGRAM DA PROFESSORA POLIANNE BARBOSA DA SILVA SÁ EM ÉPOCA DE DISTANCIAMENTO SOCIAL CAUSADO PELA PANDEMIA DO NOVO CORONA VÍRUS

Polianne Barbosa da Silva Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251118>


CAPÍTULO 19.....209

UM ESTUDO AUTOETNOGRÁFICO SOBRE A IMPLANTAÇÃO DAS NOVAS DCNS DE ENGENHARIA SOB A ÓTICA DE UM PRESIDENTE DE NDE

Antonio Carlos Santos do Nascimento Passos-de-Oliveira

Irlane Pardinho Oliveira


Heitor Borges Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251119>

CAPÍTULO 20 218

SEQUÊNCIA DIDÁTICA UMA ABORDAGEM NO ENSINO DA QUÍMICA


Antonio Geilson Matias Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251120>

CAPÍTULO 21..... 231

O USO DE PSICOFAMACOS EM CRIANÇAS COM TDHA

Jamile Gebara Murca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251121>

CAPÍTULO 22237

PROGRAMA DE MEDICINA VETERINÁRIA INTEGRATIVA: O ÓLEO OZONIZADO NO CONTROLE DE VERMINOSES EM EQUINOS

Ana Luiza Dalava Carone

Maria Carolina Pansanato José

Mariza Fordellone Rosa Cruz

Diego Resende Rodrigues

Amanda Luiza Cirino

Giulia Maria Rodrigues


Fábio Keiji Anzai

Rafael Mesalla Costalonga Andrade

Ana Paula Millet Evangelista dos Santos

Carolina Maria Moço

Elisa Bueno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.08922251122>

SOBRE O ORGANIZADOR244

ÍNDICE REMISSIVO246

PERSPECTIVA DE LA LECTURA COMO COMPETENCIA BÁSICA EN ESTUDIOS DE NIVEL SUPERIOR

Data de aceite: 01/11/2022

Luz María Hernández Cruz

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Ingeniería, Campeche,
Campeche
<https://orcid.org/0000-0002-0469-5298>

Diana Concepción Mex Álvarez

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Ingeniería, Campeche,
Campeche
<https://orcid.org/0000-0001-9419-7868>

Julio Antonio Gutiérrez González

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Ingeniería, Campeche,
Campeche
<https://orcid.org/0000-0002-4813-3828>

Joel Cristoper Flores Escalante

Universidad Autónoma de Campeche
Facultad de Ingeniería, Campeche,
Campeche
ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-0628-9197>

aprendizaje desde la visión del estudiante como actor principal del mismo en estudios de nivel superior. La metodología se divide en tres fases principales: el estado del arte que envuelve los conceptos principales de la lectura, especialmente como parte del aprendizaje; el análisis de campo, que consiste en el diseño y aplicación de una encuesta que sea capaz de brindar datos relevantes identificados en la etapa anterior; y, por último, la presentación de hallazgos, que muestra un resumen del análisis crítico de la información recabada. Es importante mencionar que el estudio destaca las fortalezas y debilidades de la lectura en el aprendizaje y del quehacer del estudiante ante un contexto particular, dejando un amplio campo de futuros estudios que modifican el escenario analizado con factores externos (la cultura, la economía, la sociedad entre otros) e indudablemente que impactan en los resultados obtenidos.

PALABRAS-CLAVE: Lectura, aprendizaje, educación superior.

RESUMEN: La lectura, es sin lugar a duda, una competencia básica en la educación. La investigación que se presenta a continuación gira en la perspectiva de cómo la lectura figura en el proceso de enseñanza-

PERSPECTIVE OF READING AS A PRIMARY COMPETENCE IN HIGHER LEVEL STUDIES

ABSTRACT: Reading is, without a doubt, a

basic skill in education. The research presented below revolves around the perspective of how reading figures in the teaching-learning process from the perspective of the student as the main actor of the same in higher level studies. The methodology is divided into three main phases: the state of the art that involves the main concepts of reading, especially as part of learning; field analysis, which consists of the design and application of a survey that is capable of providing relevant data identified in the previous stage; and, finally, the presentation of findings, which shows a summary of the critical analysis of the information collected. It is important to mention that the study highlights the strengths and weaknesses of reading in learning and of the student's work in a particular context, leaving a wide field for future studies that modify the scenario analyzed with external factors (culture, economy, society among others) and undoubtedly have an impact on the results obtained.

KEYWORDS: Reading, Learning, Higher Education.

INTRODUCCIÓN

La información es el conjunto organizado de datos procesados y ésta constituye un elemento indispensable en la percepción del conocimiento. Lo anterior, muchas veces es confundido como uno de los fines de la lectura, además nos hace olvidar el resto del proceso que involucra esta actividad tan importante en el ser humano. Esto es, olvidamos aquella unión del lector con el texto en la que inherentemente se ve involucrado, es decir, donde el pensamiento y la expresión se encuentran.

Es necesario mencionar que incluso conclusiones relacionadas a extraer información textual no son erróneas, pero no debemos olvidar la consecuencia de la lectura: la producción del conocimiento. No es solo se trata de decodificar símbolos o interpretar imágenes para convertirlas en ideas en un proceso que no perdure. Al leer, no únicamente se busca extraer información sino poder contextualizar el contenido, y para ello se necesita desarrollar habilidades para poder interpretar lo que se está leyendo.

Se puede interpretar la importancia de la lectura con el simple hecho de reconocer las operaciones cognitivas que involucra, desde la abstracción hasta la inferencia y posteriormente la comparación; el proceso mismo en donde se puede mencionar: la prelectura, la lectura y la post-lectura. Tanto las operaciones cognitivas como el proceso de lectura son indispensables en el estudiante para alcanzar un aprendizaje significativo. Un aspecto positivo es que son susceptibles de mejora, beneficiando las habilidades de los estudiantes lectores, en el desempeño de sus actividades escolares dentro del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Entonces, la dificultad sobre comprender el contenido se debe a diversos factores que están relacionados con uno o varios de los procesos de lectura... o a las dificultades del pensamiento relacionadas con estos procesos (Greasser, Singer y Trabasso, 1994).

El conocimiento de estos elementos es importante en el aprendizaje puesto que "con la lectura aseguran que el alumno recurra a la estrategia adecuada en el momento

justo” (Tardif, 1997), con lo que se entrega un nivel de control al estudiante donde él se permita examinar estrategias y valorar sus recursos. Además, en ese mismo análisis, pueda discernir entre sus avances y la pura búsqueda y extracción de información. Está entonces, en algunas ocasiones, en interrogantes como “¿qué estrategias de comprensión lectora, entre otras, conocen los estudiantes?”, “¿cuáles han perfeccionado con la práctica?” “¿qué estrategias se deben seguir para mejorar el aprendizaje a través de la lectura?”.

A esto hay que agregar que como en cualquier disciplina “la práctica”, y de acuerdo con el Módulo sobre Lectura (MOLEC) del INEGI (Instituto Nacional de Estadística y Geografía) 2018 en México se leen 3.8 libros al año por persona. Otros factores como el tiempo que se le dedica y el tipo de lectura a la que se recurre determinan el tipo de conocimiento que se puede construir. La construcción de significados constituye una habilidad clave en los procesos de enseñanza y de aprendizaje lo cual implica, por parte del sujeto, el uso de una serie de estrategias que le permitan interactuar activamente con el objeto de conocimiento y con otros sujetos. Cuando se lee para aprender, la comprensión requiere de un lector activo que procesa la información y la relaciona con lo que ya sabe. Este hecho de “leer para aprender” es una pieza clave para la educación de nivel superior.

La colosal acumulación de datos que ha constituido la sociedad digital no será nada sin los hombres que los recorran, integren y asimilen (Millán, 2000).

METODOLOGÍA

La investigación se realizó en un ambiente controlado por los investigadores, en el que se elaboró y aplicó una encuesta de variables de opinión.

El proceso metodológico de la investigación se dividió en tres etapas, descritas a continuación:

1. Estado del arte. Contexto general de la lectura y el aprendizaje de caso de estudio.
2. Estudio de campo. Consiste en el diseño y aplicación de una encuesta que sea capaz de brindar datos relevantes identificados en la etapa anterior.
3. Presentación de los Hallazgos. Muestra un resumen del análisis crítico de la información recabada en la fase de análisis de campo.

ESTADO DEL ARTE

La lectura aparece, con un papel importante dentro del marco de la comunicación. No por ello, debemos obstaculizar una nueva visión de la lectura. La actividad de aprendizaje en sí se hace de manera progresiva y verificable: su marco epistemológico es el de la comunicación.

Como mencionan los autores Guillen Diaz y Castro Prieto (1998):

“El aprendizaje significativo es siempre el producto de la interacción entre

un conocimiento previo activado y una información nueva. Para lograr este aprendizaje es esencial disponer de técnicas y recursos que permitan activar los conocimientos previos de los alumnos con la nueva información. El aprendizaje es un proceso de construcción de significados, cuantas más conexiones seamos capaces de establecer con lo que ya sabemos en los esquemas de conocimiento con los que ya contamos mayor será el aprendizaje. Para ello, es importante crear dos condiciones necesarias en el aula: que el contenido sea potencialmente significativo tanto desde el punto de vista lógico como psicológico, y que el alumno esté motivado”.

En lo que a la lectura concierne, el alumno debe aprender a interrogar los textos para percibir, reconocer, descubrir, etc. el por qué y el para qué de su situación e intención de recepción.

El para qué del acto de lectura determinará, en definitiva:

- qué tipo de lectura es más efectivo (global o selectiva, silenciosa u organizada)
- qué objetivo de lectura plantearse (para informarse para entretenerse para extraer conocimientos)
- qué estrategia (no sólo de lectura) es más adecuada (subrayar, hacer marcas o listas, resumir, reformular, hacer fichas o grillas.” Leer significa aprender a interpretar un texto escrito.

En México, el INEGI (Instituto Nacional de Estadística y Geografía) realiza una encuesta nacional de lectura. El Módulo sobre Lectura (MOLEC) comenzó a levantarse a partir de 2015, los meses de: febrero, mayo y agosto; a partir de 2017, una vez al año en el mes de febrero. El MOLEC tiene el propósito de generar información estadística sobre el comportamiento lector de la población mexicana de 18 años y más, con la finalidad de proporcionar datos útiles sobre las características de la lectura de la citada población y proporcionar elementos para fomentar el hábito de la lectura. El levantamiento del MOLEC permite obtener información estadística sobre las características de la lectura en la población y los factores relacionados con esta práctica, para apoyar las acciones en materia de políticas públicas para el fomento de la misma.

En este estudio, se diseña un instrumento de recolección de datos con base a la encuesta que aplica el MOLEC en busca del análisis del comportamiento lector de estudiantes de nivel superior en la ciudad de San Francisco de Campeche, Campeche, México.

ESTUDIO DE CAMPO

Primeramente, se obtiene el instrumento de recogida de datos del MOLEC aplicado por el INEGI en el 2018. Después se valora y discriminan las interrogantes relacionadas con la lectura y el aprendizaje que son susceptible de evaluar en este estudio.

Posteriormente se diseña el instrumento de recogida de datos para su posterior

aplicación, usando la herramienta Google Forms. Esta tecnología presentada por la suite de aplicaciones de Google permite crear cuestionarios de forma rápida, eficiente y eficaz sin requerir conocimientos especializados en el manejo de software.

Google Forms es una herramienta gratuita, permite crear preguntas cerradas o de opción múltiples, restringir una pregunta como obligatoria, e incluso, ofrece la posibilidad de enviar/recibir notificaciones de correo electrónico, entre otras funcionalidades. Otro factor importante al usar Google Forms es que, los datos recogidos se concentran en una hoja de cálculo, que aprovisiona de las propiedades de integridad, consistencia y durabilidad de ellos. Además, facilita su interpretación con la generación automática de gráficas que consolidan y presentan el resumen de datos recogidos.

Una vez creado el instrumento de recogida, seguimos con la aplicación del mismo, la cual se realiza con la finalidad de recoger datos relevantes y evaluar el impacto relacionado a la lectura y el aprendizaje en estudiantes de nivel superior.

Se realizó un muestreo aleatorio simple, donde todos los sujetos de investigación tuvieron la misma probabilidad de formar parte de la muestra. Para definir la muestra se exportaron los estudiantes activos en los últimos semestres de las tres Licenciaturas (Ingeniería en Innovación Agrícola Sustentable, Administración de Empresas e Ingeniería en Sistemas Computacionales) del Instituto Tecnológico Superior de Hopelchén en una hoja de cálculo donde se reunieron sus datos personales incluyendo el correo electrónico.

Los estudiantes recibieron el instrumento de recogida de datos (encuesta) vía correo electrónico. El alumno debe ingresar a su correo, contestar y hacer clic en el botón Enviar para almacenar la información proporcionada. Un dato importante es que la encuesta fue configurada para que sea contestada solo una vez por usuario y mantener la consistencia de los datos recogidos.

Al final del proceso se recibieron 40 respuestas de un total de 65 alumnos encuestados (total de la muestra).

PRESENTACIÓN DE LOS HALLAZGOS

Un mes después del envío de la encuesta, se analizan la información recabada. En esta última fase se explican los hallazgos encontrados.

Del total de encuestados el 75% respondieron estar acostumbrados a leer. El 94% por lo menos una vez por semana mientras el 6% restante lo hacen diariamente.

En el último año la muestra de encuestados leyó en promedio 2 libros en el último año. Un aspecto crítico de la encuesta aplicada con respecto al hábito de la lectura es el motivo principal por el cual se realiza la lectura. De lo anterior, se obtiene que el 7.5% lee como parte de su desempeño laboral, el 92.5% como parte de sus actividades escolares o de estudio, el 0% por cultura o entretenimiento. La Figura 1 muestra los valores obtenidos en el hábito de lectura.

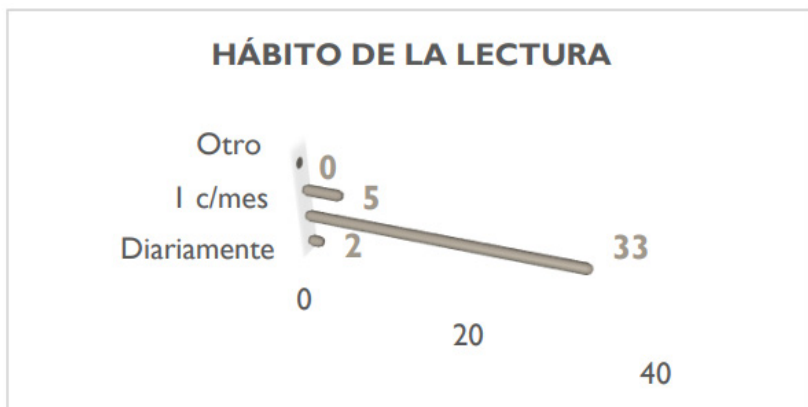


Figura 1. El Hábito de Lectura en alumnos de Nivel Superior.

La forma digital es la más usada por los encuestados con un 62% del total de encuestados. La Figura 2 muestra los porcentajes obtenidos de las formas de lectura usadas por los alumnos de nivel superior.



Figura 2. Forma de Lectura en Alumnos de Nivel Superior.

El porcentaje de alumnos de nivel superior que leyeron revistas científicas en los últimos tres meses fueron de 20% en promedio de todos los encuestados. Además, es importante recalcar que el mayor número de revistas científicas leídas por encuestado fue de 1 revista en los últimos tres meses. La Figura 3 muestra el porcentaje de alumnos encuestados que leyeron por lo menos una revista científica en los últimos tres meses.



Figura 3. Lectura de Revistas Científicas por Alumnos de Nivel Superior.

De los encuestados el 10% reconoció leer revistas científicas disciplinarias afín a sus estudios de nivel superior. De los cuales el 100% afirmaron leer en forma digital y como parte de sus actividades escolares.

El promedio de productos académicos (Tesis) leídos en los últimos tres meses por los encuestados fueron de 5%. La Figura 4 muestra el promedio de alumnos de nivel superior que han leído productos académicos (tesis).



Figura 4. Lectura de Productos Académicos por Alumnos de Nivel Superior.

Los encuestados participan en Blog o Foros diariamente en un 5%, al menos una vez a la semana en 82.5% y al menos una vez al mes el 12.5% restante. El 10% participa en Blog o Foros por sus actividades de estudio o aprendizaje y el 90% por entretenimiento. La Figura 5 muestra la cantidad de alumnos de nivel superior que tienen el hábito de la lectura de Blogs y/o Foros.

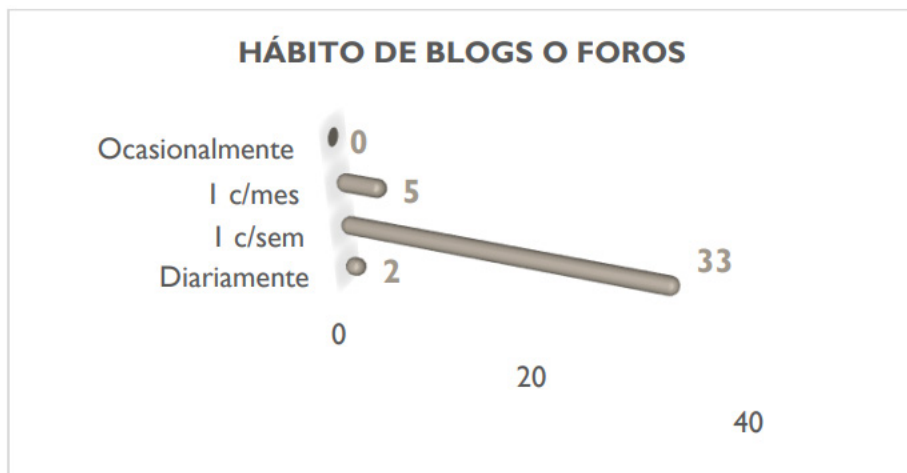


Figura 5. Hábito de Lectura de Blogs y/o Foros por Alumnos de Nivel Superior.

El uso de otros materiales como diccionarios, enciclopedias e Internet obtuvo un 5% de nuestra muestra de encuestados.

Sólo un 15% de los encuestados afirma No realizar otra actividad mientras lee, este dato puede ser relevante para la comprensión de lo que se lee y del aprendizaje significativo que se consiga. La Figura 6 muestra el porcentaje de Alumnos de Nivel superior que realizan o no otra actividad mientras realizan una Lectura.

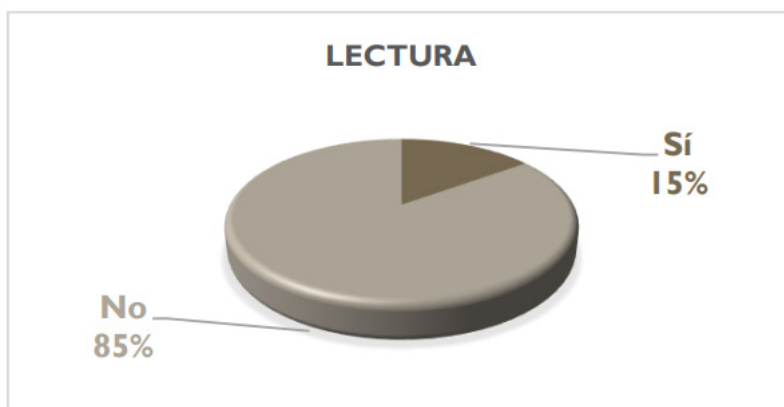


Figura 6. Actividades mientras Alumnos de Nivel Superior mientras Leen.

RESUMEN DE RESULTADOS

Con el desarrollo de esta investigación podemos concluir que, después del análisis de la lectura como competencia para el aprendizaje en estudiantes de nivel superior, ésta

es necesaria para el aprendizaje significativo, incluso para realizar cualquier actividad del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Sin embargo, la deficiencia más notoria es que los estudiantes de nivel superior carecen de buenos hábitos de lectura de libros, revistas y productos académico-científicos.

De los tres rubros del instrumento, el mejor evaluado es la colaboración y consulta en blog y/o foros, que si bien no se realiza específicamente de actividades académicas siempre es un medio de aprendizaje y conocimiento. Además de volverse un hábito y esto aporta valor a la herramienta. Del mismo modo la forma de consulta digital se muestra con prioridad por parte de los alumnos de nivel superior.

Es conveniente remarcar en todos los niveles educativos la importancia de la Lectura y fortalecer su proceso en los alumnos desde nivel básico hasta el nivel superior. También podemos enfatizar la necesidad de enseñar a los alumnos de nivel superior a consultar fuentes de información científica para obtener conocimiento, para posteriormente aplicarlo en la resolución de problemas como parte de sus habilidades profesionales y laborales.

CONCLUSIONES

Es indispensable que se fomente la Lectura como competencia de la comunicación y del conocimiento en todos los niveles educativos. Fue quizás inesperado tener como resultado que alumnos de nivel superior, hoy día no poseen un hábito de lectura y de interés por explorar el universo de fuentes de información científicas, que son, sin lugar a duda indispensables en el aprendizaje. Particularmente, en la Institución donde se realizó el estudio de campo, la mayoría de los estudiantes provienen de comunidades indígenas, lo cual deja una pauta para reconocer e identificar las oportunidades de difundir el aprendizaje de competencias blandas en todos los sectores de la educación desde los niveles de educación básica hasta de nivel superior.

Específicamente, en México, la educación básica es laica y gratuita permitiendo llegar a la mayor cantidad de niños y adolescentes. Sin embargo, el incremento del uso de la tecnología ha derivado en demeritar la importancia de la Lectura y la relevancia de alimentar un hábito como medio o herramienta del aprendizaje, y a su vez, del conocimiento significativo.

REFERENCIAS

Alvarez, Y. R., & Calichs, E. L. (2017). **La lectura en la enseñanza universitaria**. Revista de Ciencias Médicas de Pinar del Río.

Anleu, J. A. (2011). **Proceso Lector como Instrumento de Aprendizaje**. Guatemala: Universidad de San Carlos.

Argudín, Y., & Luna*, M. (1994). **Habilidades de lectura a nivel superior**. Sinéctica 5.

Carolina, P. (2005). **Escribir, leer y aprender en la universidad**. Buenos Aires, Argentina.

Cisneros, M., Olave, G. & Rojas I. (2013). **Alfabetización académica y lectura inferencial**. Ediciones ECOE. Bogotá, Colombia.

Córdoba, C. (1994). **Lectura en la universidad cuestiones dilemáticas**.

Graesser, A. C., Singer, M., & Trabasso, T. (1994). **Constructing inferences during narrative text comprehension**. *Psychological Review*, 101(3), 371-395.

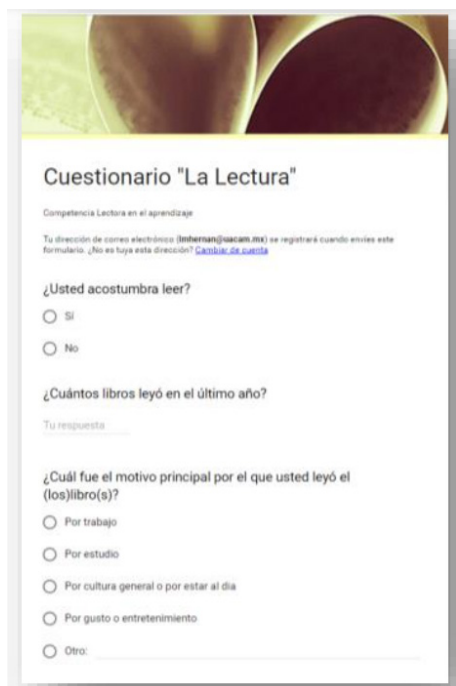
González, J. P. (2005). **Le lectura como herramienta de aprendizaje**.

GUERRERO, D. F. (2016). **La importancia e impacto de la lectura, redacción y pensamiento crítico en la educación superior**. *Zona Próxima*, 128 -135.

Pérez, L. A. (1996). **Dificultades de la adquisición del proceso lector**. España: Universidad de Oviedo.

Tardif, Jacques. (1997). **La evaluación del saber-leer: un asunto más de competencia que de actuación**. En: Rodríguez, Emma y Lager, Elizabeth. (coords.). *La lectura*. Cali: Universidad del Valle.

APÉNDICE



Cuestionario "La Lectura"

Competencia Lectora en el aprendizaje

Tu dirección de correo electrónico (leherman@uacm.mx) se registrará cuando envíes este formulario. ¿No es hoy esta dirección? [Cambiar de correo](#)

¿Usted acostumbra leer?

Sí

No

¿Cuántos libros leyó en el último año?

Tu respuesta: _____

¿Cuál fue el motivo principal por el que usted leyó el (los) libro(s)?

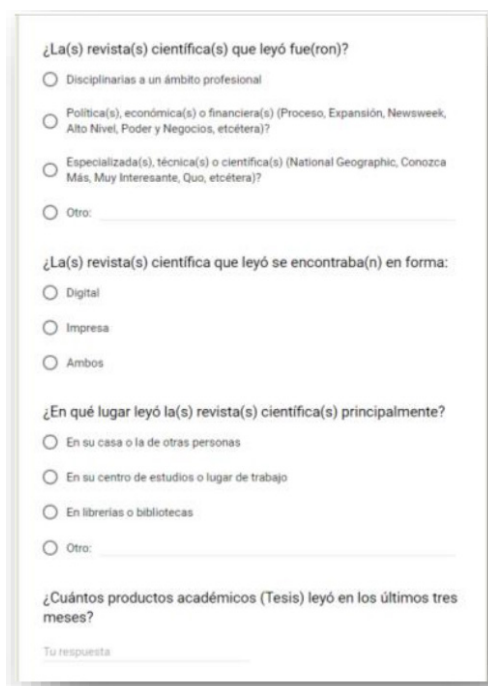
Por trabajo

Por estudio

Por cultura general o por estar al día

Por gusto o entretenimiento

Otro: _____



¿La(s) revista(s) científica(s) que leyó fue(ron)?

Disciplinarias a un ámbito profesional

Política(s), económica(s) o financiera(s) (Proceso, Expansión, Newsweek, Alto Nivel, Poder y Negocios, etcétera)?

Especializada(s), técnica(s) o científica(s) (National Geographic, Conozca Más, Muy Interesante, Quo, etcétera)?

Otro: _____

¿La(s) revista(s) científica que leyó se encontraba(n) en forma:

Digital

Impresa

Ambos

¿En qué lugar leyó la(s) revista(s) científica(s) principalmente?

En su casa o la de otras personas

En su centro de estudios o lugar de trabajo

En librerías o bibliotecas

Otro: _____

¿Cuántos productos académicos (Tesis) leyó en los últimos tres meses?

Tu respuesta: _____

¿Cuál es el motivo principal por el que usted leyó el (los) producto(s) académico(s)?

- Por trabajo
- Por estudio
- Por cultura general o por estar al día
- Otro: _____

Sin considerar Redes Sociales como Facebook y Twitter, ¿Las páginas de Internet, foros o blogs acostumbra leerlos?

- Diariamente
- Al menos una vez a la semana
- Al menos una vez al mes
- Ocasionalmente

¿Cuál es el motivo principal por el que usted leyó páginas de Internet, foros o blogs?

- Por trabajo
- Por estudio
- Por cultura general o por estar al día
- Otro: _____

Cuando lee, ¿realiza otra actividad al mismo tiempo?

- Sí
- No

Principalmente, ¿qué otra actividad realiza mientras lee?

- Caminar
- Usar redes sociales
- Trabajar
- Escuchar música
- Otro: _____

Cuando usted lee algún texto, ¿la comprensión de su lectura es?

- Poca
- La mitad
- La mayor parte
- Toda

¿Acostumbra consultar otros materiales (diccionario, enciclopedia, Internet, etcétera) para buscar más información sobre su lectura?

- Sí
- No

ENVIAR

Página 1 de 1

Nunca envíe contraseñas a través de Formularios de Google.

A

Aprendizagem 2, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 69, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 107, 111, 115, 118, 119, 122, 129, 136, 138, 139, 143, 145, 146, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 163, 165, 166, 167, 168, 172, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 199, 200, 209, 210, 215, 219, 220, 221, 223, 224, 227, 229, 230, 245

Aprendizagem por competências 209

Aprendizagem significativa 118, 145, 146, 148, 149, 152

Aspectos ontológicos 1

Assessoria psicopedagógica 164

Autoetnografia 209, 217

Autorregulação da aprendizagem 153, 154, 156, 157, 163

B

Bibliometria 30, 40

C

Cidadania 14, 19, 23, 61, 63, 116, 121, 128, 132, 146, 148, 150

Ciências da natureza 147, 148, 151, 218, 222, 223

Covid-19 24, 28, 29, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 92, 118, 122, 124, 129, 130, 132, 140, 156, 195, 198

CTS 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 129, 130, 131, 132, 230

Custo dos alimentos 118

D

Desigualdade 16, 18, 21, 108, 109, 111, 114, 115

Direitos humanos 13, 14, 15, 18, 22, 23, 110, 113

Discurso de gênero 13

Docente 17, 31, 75, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 87, 89, 90, 91, 92, 100, 108, 111, 114, 134, 136, 137, 138, 151, 156, 164, 166, 170, 190, 191, 200, 209, 210, 221, 229, 244, 245

E

Educação 3, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 73, 75, 78, 79, 80, 81, 90, 91, 92, 93, 95, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 124, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 171, 189, 190, 191, 194, 195, 200,

201, 210, 213, 216, 220, 227, 229, 230, 236, 244, 245

Educação científica 146, 148, 150, 151

Educação digital 78, 79, 81, 92, 93

Educação do campo 65, 66, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 142, 144, 244

Educação libertadora 52, 63

Educación superior 173, 182

Ensino 2, 10, 13, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 53, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 69, 71, 72, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 100, 102, 111, 112, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 164, 165, 166, 167, 168, 172, 184, 187, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 198, 200, 201, 203, 209, 210, 212, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 229, 230, 244, 245

Ensino de Engenharia 209, 210

Ensino de Matemática 118, 131, 133, 135, 138, 140, 244

Ensino fundamental 13, 19, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 59, 91, 138, 141, 146, 166, 200, 201, 229

Ensino superior 45, 47, 48, 80, 82, 87, 91, 94, 95, 120, 153, 154, 155, 156, 157, 244

Entonação 94, 104

F

Formação 1, 10, 12, 18, 52, 53, 54, 56, 58, 61, 63, 64, 72, 75, 82, 89, 90, 91, 101, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 128, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 152, 153, 155, 163, 165, 166, 190, 191, 212, 220, 223, 244, 245

Formação continuada 108, 110, 112, 116, 133, 134, 135, 136, 141, 142, 143, 144

Formação docente 90, 245

H

História 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 36, 52, 53, 54, 56, 57, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 75, 76, 79, 90, 169, 184, 187, 188, 195, 206, 208, 216, 219, 221, 234, 244, 245

História de vida 52, 54

I

Inclusão 13, 81, 108, 109, 132, 166, 189, 199

Inteligência artificial 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46,

47, 48, 49, 51

L

Learning 24, 25, 26, 28, 33, 34, 35, 40, 41, 42, 43, 49, 50, 51, 78, 145, 146, 147, 154, 163, 174, 190, 209

Lectura 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Leitura 18, 21, 35, 36, 48, 54, 85, 94, 95, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 168, 170, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 221, 225, 226

Livro didático 13, 17, 20, 192, 228

M

Metacognição 153, 154, 155, 156, 163

Modelo resposta à intervenção 164

N

NDE 156, 209, 210, 211, 216

O

Óleo ozonizado 237, 238, 240, 242

Ozonioterapia 238, 239, 242

P

Pandemia 28, 29, 39, 41, 42, 43, 45, 46, 48, 77, 78, 79, 80, 84, 86, 90, 91, 92, 93, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 140, 144, 156, 186, 187, 194, 195, 198, 202, 205, 220

Património histórico-cultural 67, 75

Pedagogy 24, 154

Pensamento crítico 32, 118, 120, 124, 125, 150

Povo brasileiro 1, 2, 7, 10, 12

Práticas 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 45, 46, 48, 72, 75, 83, 95, 113, 121, 122, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 142, 143, 144, 145, 150, 152, 164, 165, 184, 187, 188, 198, 202, 206, 210, 215, 223, 236, 244

Práticas de ensino 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 40, 41, 45, 48, 83, 164, 210

Preconceito 9, 16, 108, 109, 111, 113, 115

Procrastinação 153, 155, 156, 163

Programação 189, 190, 191, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Proposta psicopedagógica 164, 165, 166, 169, 171

Psicopedagogia institucional 164, 165, 166, 169, 170, 171, 172, 244

R

Raça 1, 8, 9, 10, 12

Rede social 81, 202, 204, 205, 206, 208

Revolução Francesa 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22

Robótica 38, 45, 47, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 198, 199, 200, 201

S

Sequência didática 218, 219, 221, 222, 228, 229

Students 24, 25, 26, 27, 28, 35, 42, 43, 50, 78, 146, 154, 190

T

Tecnologia 30, 31, 40, 79, 81, 86, 95, 111, 119, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 137, 143, 150, 151, 152, 189, 190, 191, 195, 199, 200, 214, 215, 218, 219, 221, 222, 223

Teletrabalho 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 91, 92

Teoria dialógica 94, 100, 102, 103

Trabalhos arqueológicos 67, 69

V

Verminoses 237, 238, 239, 242

Violência 8, 10, 80, 84, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116

Virtualization 24, 25

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4

A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Perspectivas de evolução e tendências

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Atena
Editora
Ano 2022

Vol 4